



Impresso Especial
99145-7/2007-DR/SC
ALESC
CORREIOS

ED. 377

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

COMISSÃO DE FINANÇAS APROVA PARECER DO PPA

Deputados cobram inclusão de emendas parlamentares no relatório do Plano Plurianual



JONAS LEMOS CAMPOS

Presidida pelo deputado Marcos Vieira (C), Comissão de Finanças e Tributação se reúne para apreciar matéria, que agora segue para análise em Plenário

PÁGINA 6

ESCOLA DO LEGISLATIVO COMEMORA UMA DÉCADA DE SERVIÇOS



Público confere exposição no hall da Assembleia retratando ano a ano atividades promovidas pela instituição

CARDOS KILIAN

A Escola do Legislativo Deputado Lício Mauro da Silveira, considerada uma das melhores do país na área, completa dez anos no próximo dia 19. Dentro da programação comemorativa, foi realizada, dia 1º, solenidade com descerramento do placa, que dá o nome do deputado Lício Mauro da Silveira, falecido em 15 de outubro, para a instituição.

Criada com a finalidade de desenvolver atividades de formação e atualização de servidores da Casa dentro do princípio constitucional da eficiência do serviço público, a instituição também trabalha na formação de agentes públicos e políticos. Através do programa "Conhecendo o Parlamento", que inclui projetos como Parlamento Jovem e Formação de Vereadores Mirins, com foco na cidadania, busca estreitar a relação do Legislativo com a sociedade catarinense.

PÁGINAS 4 E 5

APROVADOS

SEMANA DE PREVENÇÃO À HANSENÍASE

COMBATE AO CÂNCER INFANTIL

PROFILAXIA À POPULAÇÃO

PÁGINA 7



REVOLTA DA CHIBATA

O dia 22 de novembro de 1910 amanheceu com os canhões dos navios da Marinha do Brasil apontados para a cidade do Rio de Janeiro, então capital da República. O gesto do marinheiro João Cândido Felisberto e de seus companheiros simbolizava mais do que um motim de subalternos: era um grito de desespero de cidadãos brasileiros que, mesmo passados 22 anos do fim da escravidão, ainda eram castigados com chibatadas.

O chicote era parte integrante do uniforme dos oficiais da Marinha, e as chibatadas eram aplicadas como punição para as infrações disciplinares dos marinheiros, na maioria negros.

A Revolta da Chibata é lembrada como um marco na luta contra a discriminação racial, e é saudável para a sociedade que a luta dos marinheiros não caia no esquecimento. Mas além da discriminação de cor, a revolta evidenciou também a discriminação de classe, no caso, dos subalternos

militares – os Praças.

Essa discriminação persiste em sobreviver. Infelizmente, hoje, decorridos 22 anos da Constituição Federal, os praças continuam sendo presos sem o devido processo legal, sem direito a habeas corpus e por motivos esdrúxulos como deixar de fazer a barba ou por manifestar opinião. E, assim como os marinheiros de 1910 foram expulsos da Marinha por lutarem contra a chibata, atualmente praças catarinenses são excluídos por reivindicar melhores salários e condições de trabalho. Ou seja, além de enfrentar um regulamento medieval e relações internas desumanas, os Praças são amordaçados pelos regulamentos e impedidos de denunciar as péssimas condições de trabalho e as iniquidades internas, o que prejudica o conjunto da sociedade.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES (PDT)



A DROGA DA VIOLÊNCIA

A quantidade de droga incinerada após a tomada de território no Morro do Alemão, no Rio de Janeiro, ultrapassou 43 toneladas. Estamos falando de apenas uma parte do que existe em favelas pelo país. Em Santa Catarina a droga tem chegado às toneladas também e o resultado se reflete em homicídios, roubos, gastos com Saúde Pública e destruição de famílias. Veja que em 2009, Joinville registrou 86 assassinatos, a maioria acachapante por causa de drogas. Em fevereiro deste ano, sabíamos que 89% dos presidiários do estado tinham envolvimento com drogas. Ora, está mais do que evidente que é preciso mirarmos o foco para o tráfico, com ações de combate às drogas, conscientização da sociedade e reabilitação de dependentes.

Com esta intenção, pedi ao governador Leonel Pavan que enviasse um Projeto à Assembleia, no qual 0,2% do Fundo Social fosse direcionado

para o Fundo Especial Antidrogas. Ele atendeu prontamente. Ao mesmo tempo, colhi assinatura de todos os deputados para criarmos uma Frente Parlamentar Antidrogas, uma frente suprapartidária. Hoje essa frente já está instituída e, com a aprovação da Lei que direciona 0,2% do Fundo Social para prevenção e tratamento, através de convênios com comunidades terapêuticas, daremos um grande passo para coibir o uso de drogas no estado. É evidente que uma única ação não consegue resolver problema tão complexo, por isso, é primordial que a Secretaria de Segurança Pública, as polícias militar e civil e a própria sociedade queiram encarar o problema e debatê-lo com seriedade. Eu acredito nisso e acho que a hora é agora de lutar contra o tráfico. O Rio de Janeiro deu seu recado e nós não podemos perder esse bonde.

DEPUTADO KENNEDY NUNES (PP)

FESTA NACIONAL EM PORTO UNIÃO

A Assembleia Legislativa recebeu, no dia 1º, o prefeito de Porto União, Renato Stasiak, que esteve no Parlamento para convidar a sociedade catarinense para participar da 4ª Festa Nacional do Steinhaeger e do Xixo, que acontecerá de 10 a 12 de dezembro no município. O evento visa divulgar a região e, para isso, conta com o apoio da Associação Comercial e Empresarial de Porto União,

representada pelo secretário de Indústria, Comércio e Turismo, Aloísio Salvatti.

Acompanhado da rainha da festa, Bruna Maria Mallon, e a princesa Ana Maria Czetko, o prefeito disse que entre os atrativos do evento destaca-se na programação a divulgação da culinária, a mostra de diversificação étnica e a boa música alemã, já que este ano é estimado um público de 60 mil pessoas.

AGENDA DA SEMANA

Dia 6, 19h - Lançamento dos primeiros livros agraciados pelo "Programa Cem Cópias Sem Custo"

Local: Hall

Dia 7, 9h - Comissão de Educação - Audiência pública sobre a implantação do currículo de 9 anos no Ensino Fundamental na rede pública de educação de Santa Catarina

Local: Auditório Antonieta de Barros

Dia 7, 9:30h - Comissão de Saúde - Audiência pública "Obra, reforma e situação dos servidores do Hospital Florianópolis"

Local: Plenarinho Paulo Stuart Wright

Dia 7, 19h - Lançamento do livro "A Miséria do Esporte", de Nilso Ouriques

Local: Hall

Dia 8, 8h - Seminário Estadual sobre as Novas Perspectivas e Desafios aos Direitos Humanos no Século XXI - Escola do Legislativo Deputado Lício Mauro da Silveira

Local: Plenarinho Paulo Stuart Wright

Dia 8, 19h - Lançamento do livro: "Santa Catarina nas Relações Internacionais - Desafios da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina no Cenário Internacional"

Local: Hall

Dia 9, 14 às 19h - Dia Internacional Contra a Corrupção

Local: Sala dos Conselhos da Reitoria da UFSC

Mesa



Presidente: Gelson Merisio (DEM)

1º Vice-Presidente: Jorginho Mello (PSDB)

2º Vice-Presidente: Jailson Lima da Silva (PT)

1º Secretário: Moacir Sopelsa (PMDB)

2º Secretário: Dagomar Carneiro (PDT)

3º Secretário: Valmir Comin (PP)

4º Secretária: Ada Faraco De Luca (PMDB)

Assembleia na internet: <http://www.alesc.sc.gov.br>

Tiragem: 8 mil exemplares

Impressão: Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

Diretoria de Comunicação Social



Diretora de Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira

Coordenadora de Imprensa: Tayana Cardoso de Oliveira

Edição: Cleia Maria Braganholo e Sandra Annuseck

Diagramação e Artes: Lucas Gabriel Diniz, Tiago Fontão Alexandre (estagiário) e Victor Barbatto (estagiário).

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

CRÍTICAS E SUGESTÕES

Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021

imprensa@alesc.sc.gov.br

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Reportagens: Alexandre José Back, Lisandrea Costa, Rossana Espezin e Tatiani Magalhães

Fotografia: Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Fábio Queiroz, Janine Souza Costa (estagiária), Jonas Lemos Campos, Mirian Zomer e Solon Soares

Relações Institucionais: Edna Schumacker, Fabiana Faria, Jamile Machado, Jussie Sedrez Chaves, Louisi Muller de Jesus (estagiária) e Marcel Melo Vieira (estagiário).

Clipagem: Janine Souza Costa (estagiária), Lucas Gabriel Diniz e Moacir Cardoso.

Expedição: Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Mônica Meyer, Regina Rosa (estagiária) e Simone M. Alves

PARLAMENTO DESTACA A MAÇONARIA EM SC

Sessão especial presta homenagem ao trabalho realizado pela instituição ao longo de 200 anos



FOTOS SOLON SOARES

Ib Silva, Grão-mestre do Grande Oriente do Brasil, agradece o deputado Jorginho Mello, autor da lei que instituiu o dia 20 de agosto como o Dia do Maçom

ALEXANDRE JOSÉ BACK

O trabalho realizado pela Maçonaria ao longo da história de Santa Catarina foi celebrado em sessão especial dia 29 no Plenário Osni Regis, da Assembleia Legislativa. A homenagem foi uma iniciativa do deputado Jorginho Mello (PSDB), também autor da Lei nº 13.461/05, que institui o dia 20 de agosto como o Dia do Maçom. Agraciados com placas comemorativas, os grão-mestres das três correntes maçônicas

presentes no estado afirmaram que a instituição, que já lutou pela independência do país e pela abolição da escravatura, atualmente tem no combate à corrupção um dos seus maiores objetivos.

De acordo com a lei, o dia 20 de agosto, que também é determinado nacionalmente como Dia do Maçom, foi escolhido em homenagem à data em que a independência do Brasil fora "proclamada" por Gonçalves Ledo, em reunião da Loja Maçônica Arte e Comércio, na cidade do Rio de

Janeiro, no ano de 1822. Em Santa Catarina, a presença da ordem está prestes a completar 200 anos. Já no início do século XX, o estado tinha uma delegacia do Grande Oriente do Brasil, mas a instalação oficial só aconteceu em 12 de abril de 1950.

Para Jorginho Mello, a solemnidade é um reconhecimento do Parlamento a uma instituição que marcou a história catarinense e que sempre teve como princípio básico promover ações em prol do bem-estar da humanidade. "Ela esteve

presente em grandes eventos que fizeram e fazem a história de Santa Catarina, através de irmãos, que, não raramente, deram a vida na luta contra a opressão e a desigualdade". Ele acrescentou que a Maçonaria deve agora direcionar seu foco ao combate da corrupção, que entende ser o principal mal da sociedade brasileira atual. "A instituição deve encampar essa batalha, lutando por dias melhores, para poder contar com a gratidão das gerações futuras", disse.

O secretário estadual de Coordenação e Articulação, Erivaldo Nunes Caetano Júnior, lembrou a luta dos maçons para fortalecer os valores democráticos, tornando famoso o adágio de que todo o poder parte do povo e em seu nome deve ser exercido. "A República nasceu sob o sonho e o ideal da Maçonaria, com sua luta por uma sociedade mais livre e independente. E a instituição tem força, poder e potencial para continuar escrevendo as páginas da história", frisou.

AÇÕES EM DEFESA DO SOCIAL

Para o grão-mestre do Grande Oriente de Santa Catarina, Rubens Ricardo Franz, ações em prol das causas sociais são tradicionais para os maçons, ainda que estes não se empenhem em divulgá-las, como as lutas pela manutenção do estado de direito, da liberdade de imprensa ou da erradicação das dívidas entre as nações.

Nesse sentido, desafios como o combate à corrupção ou mesmo a reforma tributária ou da legislação ambiental não são novidade para a entidade, que colocou a reformulação da legislação ambiental brasileira também em seu rol de lutas, segundo o estipulado na 85ª reunião da do Grande Oriente do Brasil, ocorrida recentemente em Macapá (AP). "Renovamos e reforçamos nossa disposição de buscar reformas ao Brasil, sempre dentro dos princípios de liberdade, igualdade e fraternidade, que norteiam nossas ações", disse.

Como representante da Grande Loja de Santa Catarina, João Eduardo Noal Barbigier, acrescentou que a valorização da democracia e o combate à corrupção estão inseridos nos valores e compromissos históri-

cos dos pedreiros-livres, que lutam pela emancipação da humanidade. "A corrupção é um dos grandes males que nos afligem e só cresce na medida em que a impunidade a alimenta". Para Barbigier, é necessário que a sociedade deixe claro que o crime não vale a pena e que se faz necessária uma cruzada contra a impunidade. "As crianças têm que ser orientadas desde cedo e, nós maçons, temos que ser o exemplo. Esse é o primeiro passo", ensina. Ele revela que campanhas como o "Ficha Limpa" e "O que você tem a ver com a corrupção?", movida pelo Ministério Público catarinense, teve apoio das entidades maçônicas.

Citando maçons com destacada atuação como Jerônimo Coelho, Antônio de Lara Ribas, Lauro Müller e Feliciano Nunes Pires, o grão-mestre do Grande Oriente do Brasil de Santa Catarina, Ib Silva, afirmou que a entidade não deve deter-se no seu passado de conquistas sociais, mas seguir avançando. "Agora precisamos fortalecer essa estrada, pois outros virão e serão gratos pelos bons trabalhos que pudermos realizar", completou.



Deputado Jorginho Mello entrega placas comemorativas a grão-mestres durante a sessão

HOMENAGEADOS PELO LEGISLATIVO

- Grão-mestre da Grande Loja de Santa Catarina, José Domingos Rodrigues. No ato representado por José Eduardo Noal Barbigier
- Grão-mestre do Grande Oriente de Santa Catarina, Rubens Ricardo Franz
- Grão-mestre do Grande Oriente do Brasil de Santa Catarina, Ib Silva, que foi acompanhado por Rui Olimpio de Oliveira, o mais antigo maçom catarinense, filiado desde 16 de agosto de 1947

HOMENAGEADOS PELAS ENTIDADES MAÇÔNICAS

- Assembleia Legislativa de Santa Catarina
- Deputado Jorginho Mello

URUPEMA SEGUE EXEMPLO DA ASSEMBLEIA E CRIA PROJETO DE COMBATE AO BULLYING

Parceira de ações voltadas para o fim do bullying escolar, a Escola do Legislativo Deputado Lício Mauro da Silveira participou da audiência pública promovida pela Câmara de Vereadores, no dia 29, em Urupema. O evento teve como destaque a apresentação do Projeto de Lei nº 17/10, de autoria do vereador Antenor Arruda Neto. Em tramitação no legislativo municipal, a matéria visa instituir o programa de combate ao bullying

escolar de ação interdisciplinar.

Autor do projeto, Arruda ressaltou a importância de elaborar políticas públicas para combater o bullying através do respeito e cidadania. "Temos condições de implementar a legislação para que as crianças e os jovens possam viver em harmonia tendo seus direitos respeitados e cumprindo seus deveres", frisou.

Segundo a diretora da Escola de Educação Básica Manoel Pereira de

Medeiros, Taiz Andrade, é fundamental a adoção de medidas, mas sem a participação dos pais fica inviável combater as agressões físicas e psicológicas cometidas pelo bullying. "Os familiares precisam participar."

O vice-prefeito de Urupema, Luiz Carlos Pagani de Arruda, destacou o empenho do município. "Precisamos evitar que as crianças sofram a agressão. Se a Câmara aprovar o PL, o Executivo vai sancionar a matéria."



Promovida pela Câmara de Vereadores de Urupema, audiência pública trata de projeto de lei em âmbito municipal

PALESTRA ESCLARECE FORMAS DE VIOLÊNCIA

Após a audiência pública, a Escola do Legislativo promoveu palestra ministrada pela autora do livro "Bullying Escolar" e pedagoga pioneira no estudo do tema no país, Cléo Fante, esclarecendo dúvidas e questionamentos sobre o assunto. Segundo ela, a violência pode acontecer em qualquer contexto social, mas é no ambiente escolar que mais é identificado.

Segundo a educadora, a prática vem exigindo atenção dos educadores

para que se evitem consequências desastrosas, uma vez que sua manifestação pode ser física ou psicológica. A pessoa ou o grupo que impõe o bullying ridiculariza, humilha e intimida vítimas. "Existem relatos de bullying em escolas das redes pública e privada, rurais e urbanas, e até mesmo com crianças de três e quatro anos", comenta.

Cléo destacou entre os prejuízos mais comuns às vítimas desse tipo de agressão a dificuldade no aprendiza-

do, no desenvolvimento do processo de socialização e alteração na saúde mental.

Os sintomas mais usuais são depressão, baixa autoestima, ansiedade e, por fim, abandono dos estudos. Considerada uma prática de exclusão social, tem como alvos pessoas mais retraídas, inseguras. Entre pontos estratégicos para enfrentar o bullying, são necessários conhecimento, capacitação profissional e discussão do tema junto à comunidade escolar.

No Palácio Barriga Verde, a solenidade especial destacou a participação de membros, parceiros e outras pessoas ligadas à trajetória da Escola do Legislativo com a entrega de diplomas. O Coral da Assembleia Legislativa, regido pelo maestro Reginaldo Osvaldo da Silva, interpretou o Hino Nacional e a peça Aroeira.

Em seguida, o professor Eugênio Mussak proferiu palestra destacando a educação continuada. A programação foi encerrada com lançamentos de dois livros. A obra "Outra Educação é Possível e Necessária", do deputado Pedro Uczai (PT), foi elaborada a partir dos seminários "Os desafios da Educação Brasileira", realizados em diferentes regiões do estado

Vieira Pedrozo, o evento proporcionou aprimoramento aos jovens, proporcionando a troca de experiências de cada cidade. Para Cynthia Luiza Fonseca, coordenadora da Câmara Mirim de Balneário Camboriú, que já está em sua sexta legislatura, o encontro é uma oportunidade para que cada mu-



Vereadores mirins originários de dez municípios participam de encontro

DEZ ANOS DA ESCOLA DO LEGISLATIVO

Programação inclui descerramento de placa em homenagem a Lício Mauro da Silveira

A semana foi marcada pela programação comemorativa dos dez anos da Escola do Legislativo Deputado Lício Mauro da Silveira. No dia 1º, foi descerrada a placa oficial na sede da instituição. Na sequência, aconteceu uma solenidade no Auditório Antonieta de Barros, onde também foi proferida a palestra do professor Eugênio Mussak, seguida de lançamento literário, no hall da Casa.

Eternizar o nome de um deputado voltado às causas da Educação foi o objetivo do presidente da Escola do Legislativo, Joares Ponticelli (PP), ao propor um Projeto de Resolução emprestando o nome do colega, Lício Mauro da Silveira, morto prematuramente em outubro deste ano, à instituição. A ideia foi acatada por unanimidade entre os parlamentares e concretizada às 17h, com o descerramento da placa oficial, na sede da instituição.

A cerimônia contou com a participação da viúva do deputado, Carla Anette Puls da Silveira, bastante emocionada com a homenagem. Estavam presentes o presidente da Assembleia Legislativa, Gelson Merisio (DEM), o presidente da Escola do Legislativo, Joares Ponticelli (PP), os deputados Silvío Dreveck e Kennedy Nunes, do PP, o diretor do Programa Interlegis do Governo Federal, James Carvalho, e a Coordenadora da Escola, Carla Evangelista Vieira Pedrozo.

No Palácio Barriga Verde, a solenidade especial destacou a participação de membros, parceiros e outras pessoas ligadas à trajetória da Escola do Legislativo com a entrega de diplomas. O Coral da Assembleia Legislativa, regido pelo maestro Reginaldo Osvaldo da Silva, interpretou o Hino Nacional e a peça Aroeira.



Eugênio Mussak: nova visão



Viúva de Lício Mauro, Carla Anetti recebe cumprimentos do presidente da Escola, deputado Joares Ponticelli



No Auditório Antonieta de Barros, sessão especial resgata trajetória da instituição com entrega de diplomas

Em seguida, o professor Eugênio Mussak proferiu palestra destacando a educação continuada.

A programação foi encerrada com lançamentos de dois livros. A obra "Outra Educação é Possível e Necessária", do deputado Pedro Uczai (PT), foi elaborada a partir dos seminários "Os desafios da Educação Brasileira", realizados em diferentes regiões do estado

pela Comissão de Educação com apoio da Escola.

Durante os eventos que mobilizaram cinco mil professores da rede pública, foram debatidos desafios da educação mapeados pelo Ibope Inteligência: violência e drogas nas escolas; desmotivação dos professores e baixa qualidade na educação. "Tenho de agradecer à Escola que abraçou o projeto e

nos motivou para os encontros em São Miguel do Oeste, Brusque, Gaspar, Itapema e Campos Novos", afirmou Uczai.

Simultaneamente foi lançado o livro "Violências na Escola", da pedagoga Júlia Siqueira da Rocha. A obra é resultado de uma dissertação de mestrado que fez um levantamento, entre 2005 e 2008, da violência nas relações escolares.

EM BUSCA DA REALIZAÇÃO PESSOAL E COLETIVA

Um convite à reflexão sobre a realidade do tempo em que vivemos foi a tônica da palestra do professor Eugênio Mussak. "Médico por formação, educador por devoção, escritor por doação e palestrante por opção", como é definido em seu próprio site, Mussak apresenta nova visão do trabalho e da realização pessoal e defende a disciplina e a responsabilidade focadas para as realizações pessoais ou coletivas.

Mussak realinha a importância da educação continuada com base na leitura como oportunidade para uma reorientação dos conceitos que levam ao sucesso. Encaixando nesta

definição a importância a Escola do Legislativo como instrumento de capacitação do servidor e, consequentemente, da melhoria do serviço público e da formação de pessoas com responsabilidade social.

Mussak propôs para a plateia, formada por servidores do Legislativo, colaboradores e parceiros da Escola e representantes de associações, o equilíbrio entre os conhecimentos técnicos e os conhecimentos humanos. "Há pessoas capazes de competir, estas são as competentes, e há pessoas capazes de construir novos cenários, estas são as metacompetentes", define. Com 40 anos de ma-

gestério, Eugênio dedica-se a temas do comportamento organizacional, como liderança, desenvolvimento e autodesenvolvimento, trabalho em equipe, mudanças, desafios, autonomia, excelência, equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

Por fim, compartilhou experiências como cursos no exterior e do contato direto com o mais variados tipos de pessoas. Episódios que o ajudam a redigir livros e colunas em importantes revistas do país. Entre os títulos de sua autoria estão "Gestão Humanista de Pessoas", "Motivação: do querer ao fazer" e "Superdicas para ensinar a aprender".

SEMINÁRIO DEBATE OPORTUNIDADES GERADAS PELO PRÉ-SAL

"O Pré-Sal como desenvolvimento regional", foi tema de seminário realizado dia 29 no Plenarinho Paulo Stuart Wright, na Assembleia Legislativa. Promovido pelos veículos de comunicação do Grupo RIC Record, o objetivo foi fomentar o debate e difundir as oportunidades geradas pela exploração petrolífera no Brasil.

O seminário tem a participação do ministro de Minas e Energia, Márcio Zimmermann, e de autoridades do governo estadual, representantes da Petrobras e de entidades empresariais de Santa Catarina. Zimmermann afirmou que a exploração do Pré-sal já é uma realidade e abrirá oportunidades extraordinárias para o Brasil nos próximos anos. "A descoberta das grandes jazidas chega num momento de tranquilidade para o país, que destruiu de um sistema democrático consolidado e instituições e indústrias fortes. As características são uma vantagem muito grande, que permitirão que o Brasil possa aproveitar essa riqueza para alavancar ainda mais seu desenvolvimento".



Ministro das Minas diz que atividade vai gerar recursos de R\$ 220 bilhões

PETROBRAS DESTACA LINHA DE AÇÃO

No painel intitulado "A visão da Petrobras sobre o desenvolvimento Regional em SC a partir do Pré-sal", o gerente executivo de Projetos de Desenvolvimento da Exploração e Produção da Petrobras, Tuerte Amaral Rolim, traçou um histórico da busca por petróleo e gás no país e falou do futuro promissor.

Apesar das apostas mundiais em fontes de energias renováveis, a demanda por combustíveis fósseis deverá crescer com o passar dos anos, assegurando os investimentos feitos em torno do Pré-sal. Rolim, que está na Petrobras há 25 anos e é responsável pela concepção e implantação de grandes projetos de exploração

e produção, destacou a retirada de petróleo de campos brasileiros, que já crescia 4,9% ao ano, deverá passar para 7% até 2020, passando dos atuais 2,72 milhões para 5,38 milhões de barris diários.

"O Pré-sal nos coloca grandes desafios e a Petrobras tem feito grandes reestruturadas e definindo competências para poder chegar a esse crescimento". Ele informou ainda que a exploração determinará, nos próximos anos, a necessidade de cerca de 200 novas sondas de perfuração, 200 barcos de apoio e 40 plataformas marítimas, além de equipamentos diversos, como turbinas, válvulas, equipamentos de segurança, tubos

e cabos industriais. "A maioria desses produtos, feitos com materiais especiais, deverá ser adquirida no Brasil, o que nos coloca a questão de apostar no desenvolvimento de várias tecnologias".

Ele acrescentou que a procura crescente por mão-de-obra local, principalmente ligada a atividades e serviços especializados, obrigará as universidades e centros de ensino a aperfeiçoarem-se cada vez mais. "É muito importante que se acredite e se invista na engenharia local para que o processo de aquisição das tecnologias seja algo perene, garantindo ao Brasil o contínuo desenvolvimento do setor".

EXPLORAÇÃO SERÁ INTENSIFICADA NO SUL

Presente principalmente na costa do sudeste, a Petrobras deve, já a partir de 2011, intensificar atividades de prospecção e exploração nos estados do sul. A empresa, com escritórios em Brusque, Itajaí e Navegantes, gerando no estado 1.500 empregos, entre diretos e indiretos, deverá incrementar atuação em Santa Catarina.

Com esse objetivo, foi criada em julho a Unidade de Operação Sul da Petrobras (UO-SUL), que deve focar trabalhos de exploração e produção ao sul da Bacia de Santos, que vai de Cabo Frio (RJ) a Florianópolis.

A empresa responde pelas áreas de

Tiro e Sídron e pelo desenvolvimento da produção nos campos marítimos de Cavalão Marinho, Caravela, Estrela do Mar e Tubarão, responsável pela produção em terra na Bacia do Paraná e na Bacia de Pelotas. "Se tudo der certo, podemos começar a prospecção do Pré-Sal no sul em janeiro de 2012, com produção em 2014", adiantou Rolim, que cita Caravelas e SC 13 como promissoras fontes de petróleo.

O executivo da Petrobras destaca, entretanto, que por sua posição estratégica em relação aos demais estados brasileiros e características industriais, Santa Catarina deve ter maiores ganhos

se apostar na prestação de suporte às operações petrolíferas. "O fornecimento de base local para apoio, a capacitação de recursos humanos e o desenvolvimento e produção de produtos e tecnologias trarão certamente muitos benefícios para o estado, que pode se tornar um pólo de tecnologia petrolífera e se fazer presente na exploração petrolífera de outros países", explicou.

No segundo painel, com tema "As perspectivas para SC no ambiente econômico e social, a partir do Pré-sal", teve à frente o presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica de Santa Catarina, Diomário Queiroz.

APROVADO PARECER PRELIMINAR DO PPA

Comissão de Finanças dá sinal verde para relatório conclusivo do Plano Plurianual para 2011

A Comissão de Finanças e Tributação, presidida pelo deputado Marcos Vieira (PSDB), aprovou, dia 1º, o relatório conclusivo do Plano Plurianual para o ano de 2011, previsto no PL nº 320/2010, do governo do Estado. O documento gerou muitos pronunciamentos em virtude de não acolher emendas parlamentares que contemplariam projetos como a Ferrosul, a Barragem do Rio do Salto e demandas elencadas nas audiências do Orçamento Regionalizado.

O deputado Silvio Dreveck (PP) solicitou que sejam revistos os critérios de acolhimento das emendas parlamentares. "Lamento que muitas proposições, de inegável importância como transporte e saúde, não tenham sido contempladas e espero que ainda haja algum modo de reverter esse quadro", disse. A opinião foi seguida pelo deputado Darci de Matos (DEM), que acrescentou que a não aceitação das emendas diminuiu a eficácia do Legislativo.

Com base na experiência no Executivo e no Legislativo, o deputado Antônio Carlos Vieira - Vieirão (PP) mostrou-se mais compreensivo com a situação. "Sabemos que o cobertor é curto para o tamanho das pernas, por isso devemos pensar nas obras essenciais para Santa Catarina".

Com posicionamento oposto, o deputado Pedro Uczai (PT) mostrou-se revoltado com a não inclusão de obras como a Ferrosul - linha ferroviária cujo projeto é ligar Santa Catarina ao Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul - e a Barragem do Rio do Salto, prevista para a região do Vale do Araranguá. O parlamentar reclamou o cumprimento de acordo verbal com a bancada de apoio ao governo, que contemplaria a inclusão das obras. "É preciso manter a palavra, honrando o que se diz. Estou indignado com essa falta de compromisso com o que foi acertado", bradou.

O pronunciamento gerou a ma-

nifestação do líder do governo na Assembleia, deputado Elizeu Matos (PMDB), que reforçou o papel do seu partido na luta pelas obras.

"Dei minha palavra e não faltei ao compromisso. Renovo meu apoio à inclusão destas obras". Tentando apaziguar os ânimos, Marcos Vieira

esclareceu que as referidas solicitações não foram admitidas no PPA por decisão do Executivo e não por falta de vontade de sua liderança.



Deputados lutam para ver incluídas emendas de iniciativa parlamentar e demandas do Orçamento Regionalizado

JONAS LEMOS CAMPOS

PARLAMENTARES REPERCUTEM NO PLENÁRIO NÃO INCLUSÃO DE EMENDAS

A aprovação do parecer do PPA na Comissão de Finanças dominou os pronunciamentos dos parlamentares na sessão ordinária do dia 2. Da tribuna, deputados questionaram o não acolhimento de emendas para a execução de obras como a Barragem do Rio do Salto, Contorno Viário de Criciúma e melhorias no setor de saúde.

O deputado Silvio Dreveck (PP) lamentou que obras em municípios com maior representação política

estejam sendo privilegiadas, em detrimento de melhorias em localidades que poderiam beneficiar um maior número de pessoas. "Será que os demais municípios também não têm os mesmos direitos? Não são eles contribuintes como os demais?", questionou. Dreveck defendeu que, respeitando-se os limites orçamentários, contemple-se setores prioritários para o bem-estar da população e o desenvolvimento das regiões catarinenses. "Não

podemos perder a oportunidade de debater essa questão, encontrando outra forma de distribuição dos recursos", frisou.

A questão também foi abordada pelo deputado Valmir Comin (PP), que observou que investimentos prioritários para o Sul do estado estão sendo protelados, a despeito de todas as reivindicações feitas. Ele citou como exemplos a Barragem do Rio do Salto e o Contorno Viário de Criciúma, que não tiveram no PPA

respaldo equivalente à importância para a região. "O governo não está encarando essas obras como prioridade, mas são de vital importância para impulsionar o desenvolvimento da região", completou.

Em seu pronunciamento, o deputado Antônio Carlos Vieira - Vieirão (PP) cobrou a inclusão de verbas visando à viabilização da quarta ponte em Florianópolis. Para ele, a cidade não suporta mais os constantes problemas decorrentes

da falta de mobilidade urbana, o que requer soluções urgentes. O parlamentar sugeriu que se desengavete uma antiga proposta, na época rejeitada, do deputado Onofre Agostini (DEM), de se transferir a capital para o município de Curitibaanos. "Se a sugestão for apresentada novamente, tenho certeza que agora muitos serão favoráveis. Talvez não em Curitibaanos, como se sugeriu, mas em Pouso Redondo, um município mais centralizado", explicou.

LIDERANÇAS DO SUL SE MOBILIZAM POR RECURSOS NO ORÇAMENTO DE 2011

Lideranças do Sul do Estado estiveram reunidas, dia 3, na Sala de Imprensa do Palácio Barriga Verde, em Florianópolis, com representantes dos poderes Executivo e Legislativo em busca da inclusão de prioridades da região no Orçamento de 2011.

Empresários, prefeitos e lideranças políticas conseguiram aglutinar a bancada de deputados da região em torno de quatro itens prioritários: a construção do anel de contorno viário e da via rápida de Criciúma, para ligar a cidade à BR-101, a liberação de verbas para desapropriação que permita a continuidade das obras da Barragem do Rio do Salto e o repasse de verbas para o Hospital Infantil Santa Catarina. A instituição funciona 24 horas e atende cerca de 250 pacientes por dia.

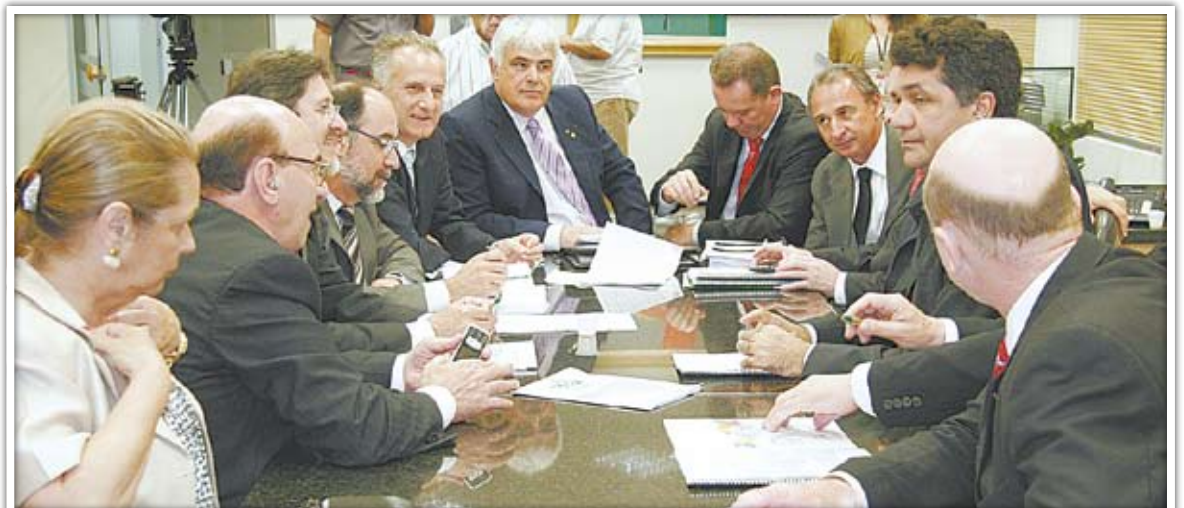
Destas reivindicações, apenas a manutenção do Hospital Infantil ainda não estava incluída no Orçamento. O esforço da bancada do Sul - composta pelos deputados Décio Góes (PT), Manoel Mota (PMDB), Ada Faraco De Luca (PMDB), Ronaldo Benedet (PMDB), Joares Ponticelli (PP) e Valmir Comin (PP) - será incluir a ação e ainda garantir que as demais sejam viabilizadas, já que o Orçamento tem caráter autorizativo.

A reunião foi acompanhada pelo coordenador do Orçamento Regionalizado, deputado Marcos Vieira (PSDB), e pelo diretor de Orçamento da Secretaria de Estado do Planejamento, Romualdo Goulart. Entre as lideranças da região, estavam o prefeito de Criciúma, Clésio Salvaro

(PSDB), o deputado eleito Adilor Guglielmi - Dóia (PSDB), os presidentes da Associação Empresarial

de Criciúma (Acic), Olvacir Fontana, da Associação Empresarial do Vale do Araranguá (Aciva), Cláudio

Damo, e da Cooperativa Fumacense de Eletricidade (Cermoful), Armando Bif, entre outros.



Deputados da Região Sul e representantes do Executivo participam de reunião na Assembleia Legislativa

MIRIAN ZOMER

DEPUTADOS DÃO SINAL VERDE A PROJETOS

Deputados mantêm dois vetos e autorizam diversas matérias; entre elas, a que altera regimento de custas do TJ

Na reta final dos trabalhos do ano e da 16ª legislatura, os parlamentares aprovaram uma série de projetos durante a semana. Na sessão do dia 1º, foi dado sinal verde ao Projeto de Lei Complementar (PLC) 31/09, do Tribunal de Justiça, que altera redação da Lei Complementar nº 156, de 1997, que dispõe sobre o regimento de custas e emolumentos.

No dia 30, os parlamentares aprovaram o PL 94/10, do deputado Antônio Aguiar (PMDB), que institui o Dia Estadual de Educação Preventiva contra a Hanseníase; o PL 110/10, do deputado Darci de Matos (DEM), sobre o tratamento de profilaxia primária para as pessoas de até 18 anos, e o PL 147/10, da deputada Angela Albino (PCdoB), que cria o Dia Estadual de Prevenção e Combate ao Câncer Infantojuvenil. Aprovaram ainda o PL 468/09, da deputada Ada Faraco De Luca (PMDB), estabelecendo tratamento de varizes por radiofrequência em toda a rede pública.

Os dois vetos governamentais



CARLOS KILIAN

Deputados discutem e apreciam diversas matérias no decorrer da semana

analisados na sessão foram mantidos: o total ao PL 411/09, do deputado Círio Vandresen (PT), que altera a Lei 12.282/2002, sobre o fornecimento de alimentos orgânicos na merenda escolar, e total ao PL 585/09, do deputado Padre Pedro Baldissera (PT), que altera dispositivo da Lei 10977/98, sobre a isenção do pagamento de custas e emolumentos.

Na tribuna, o deputado Sargento Amauri Soares (PDT) alertou para a denúncia de que os empregados do BESC estão sendo discriminados pelo Banco do Brasil. Em aparte, a deputada Ana Paula Lima (PT) manifestou solidariedade, sendo seguida pelo deputado Onofre Agostini (DEM). O Sindicato dos Bancários de Florianópolis e Região distribuiu material sobre as denúncias.

PT MOBILIZADO POR MAIS RECURSO PARA APAES

O deputado Dirceu Dresch (PT) defendeu na tribuna projeto de autoria de sua bancada que propõe o aumento do repasse do Fundo Social destinado às Apaes. A proposta prevê o aumento de 1% para 2%, para compensar as perdas que algumas entidades tiveram com a redistribuição dos recursos provenientes do Sistema Único de Saúde (SUS) para um número maior de Apaes.

O deputado Darci de Matos (DEM) manifestou apoio ao projeto e pediu a

solidariedade dos deputados petistas, em contrapartida, para aprovar projeto de sua autoria que destina recursos do Fundo Social para bolsas destinadas a estudantes de ensino técnico profissionalizante.

Já no dia 1º, Dia Mundial de Combate à Aids, a deputada Ana Paula Lima (PT) lembrou a data, afirmando que mais de 23,3 mil casos da doença já foram registrados em Santa Catarina, desde a primeira confirmação, em 1987. A parlamentar lembrou que

a prevenção continua sendo a melhor forma de combater a doença.

Na sessão do dia 1º, Ana Paula ainda destacou na tribuna a violência contra crianças e adolescentes. “É preciso estabelecer no estado o compromisso de combater de todas as formas a exploração sexual de meninos e meninas.” Segundo ela, de janeiro a outubro foram recebidas 1.317 denúncias de violência contra crianças e adolescentes, sendo 80% das vítimas do sexo feminino.

APROVADOS

HANSENÍASE

A ser realizada anualmente na última semana de janeiro, a Semana Estadual de Educação Preventiva contra a Hanseníase tem como objetivo informar a sociedade sobre a importância da participação em iniciativas preventivas de erradicação da doença, incentivar a inclusão social dos portadores, promover a divulgação das ações preventivas, e mobilizar a sociedade e o poder público no combate a

todo tipo de discriminação aos portadores.

De autoria do deputado Antônio Aguiar (PMDB), o Projeto de Lei nº 94/10, foi aprovado dia 30. O parlamentar, que é médico, informa que a doença milenar ainda não foi erradicada no Estado, o que se pretende com esta matéria. “O portador enfrenta sérias dificuldades de adaptação, exigindo esclarecimentos e orientações corretas.”

CÂNCER

Autorizado o Projeto de Lei nº 147/10, da deputada Angela Albino (PCdoB), que institui o Dia Estadual de Prevenção e Combate ao Câncer Infantojuvenil, a ser comemorado anualmente no dia 23 de novembro. Os objetivos são estimular ações educativas e preventivas relacionadas ao câncer infanto-juvenil, promover debates e outros eventos sobre as políticas de atenção integral às crianças com câncer, apoiar as atividades organizadas e desenvolvidas pela sociedade civil em prol das crianças com câncer, difundir os avanços técnico-científicos relacionados ao câncer infantil e apoiar as crianças e seus familiares.

PROFILAXIA INFANTO JUVENIL

Os deputados deram sinal verde, dia 1º, ao Projeto de Lei nº 110/10, do deputado Darci de Matos (DEM), que determina que o Executivo, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde, deverá disponibilizar, a título gratuito, o tratamento básico de profilaxia primária à população catarinense que se encontra na faixa etária de zero a 18 anos.

Na justificativa, o parlamentar destaca que a iniciativa de caráter preventivo evita gastos muito mais elevados no futuro.

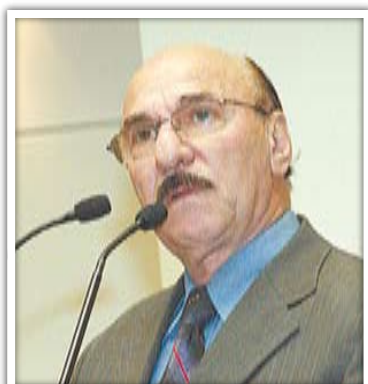
ENERGIAS RENOVÁVEIS

Na tribuna, o deputado Pedro Uczai (PT) apresentou resultados da 4ª edição do Fórum de Energias Renováveis e Consumo Responsável – Sustentar, ocorrida em Moura, cidade portuguesa que é referência na produção de energia solar. Ele informou que existe a possibilidade de instalação de duas fábricas de painéis fotovoltaicos em Santa Catarina.

Também comunicou que a instalação de centro tecnológico na área de energias renováveis em Chapecó já conta com R\$ 1 milhão em recursos do governo federal. “Estamos dando passos concretos para Santa Catarina se transformar em referência na área de energias renováveis.”

BR-101

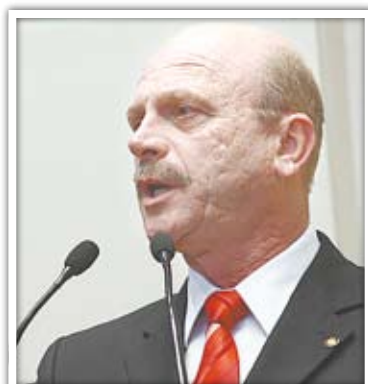
Entre os pronunciamentos da semana na tribuna, o deputado Manoel Mota (PMDB) criticou a qualidade das obras da BR-101. Mota também destacou a demora na construção e finalização de determinados trechos ao longo da rodovia.



Mota: falta qualidade nas obras

VIOLÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

A situação da violência no Rio de Janeiro foi tema levado à tribuna pelos deputados Sargento Soares e Ronaldo Benedet (PMDB). O peemedebista elogiou a atuação do governador Sérgio Cabral, seu correligionário, e das forças de segurança daquele estado.



Benedet: parabéns à Sérgio Cabral



Nilson: prevenção na segurança

PORTO

Na tribuna, também o deputado Silvio Dreveck (PP) informou que a inauguração do Porto de Itapoá deve ocorrer ainda este ano.

O empreendimento, que custou cerca de R\$ 75 milhões, “será muito relevante para a economia catarinense”, conforme o parlamentar.



Dreveck: desenvolvimento

EM DISCUSSÃO A PRECARIEDADE DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO NO ESTADO

Audiência pública debate situação de unidades de internação de menores infratores em Santa Catarina

Audiência pública realizada dia 29, no auditório Antonieta de Barros, analisou o Sistema Socioeducativo Catarinense. A reunião foi promovida pela Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, de Amparo à Família e à Mulher, presidida pela deputada Ana Paula Lima (PT), em parceria com Tribunal de Justiça, Associação Brasileira do Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SC), entre outras entidades.

Um dos temas mais debatidos do encontro foi a recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) ao governo de Santa Catarina para que fechasse duas unidades de internação de menores em Florianópolis e em São José.

O relatório do CNJ, divulgado em setembro, aponta suspeitas de tortura física e psicológica dos jovens. De acordo com o documento, o "treinamento fornecido aos educadores é o mesmo que se proporciona aos agentes penitenciários".

As visitas aos centros educacionais foram realizadas como parte do programa Medida Justa, que apontou o Estado como um dos piores no ranking nacional no item atendimento ao menor infrator e revelaram que "não existe preocupação com a educação, profissionalização e lazer dos internos".

Segundo a deputada Ana Paula, atualmente o Estatuto da Criança e do Adolescente não é respeitado. Não são mantidos os vínculos do jovem infrator com a família e as condições físicas são as piores possíveis, como foi comprovado com a solicitação de fechamento do centro São Lucas, um dos mais conhecidos no Estado.

VONTADE POLÍTICA

O presidente do Tribunal de Justiça (TJ/SC), desembargador José Trindade dos Santos, afirmou que o sistema chegou a este ponto por falta de vontade política e não de recursos. "Os menores são tratados



Presidente da Comissão de Direitos e Garantias, deputada Ana Paula comanda reunião sobre assistência a menores

como marginais", sentenciou.

Mestre em Direito da Criança e do Adolescente pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a promotora de Justiça, Helen Crystine Corrêa Sanches fez um longo relato sobre sua análise do sistema e lembrou que os problemas estão

presentes em todo o Estado e não somente nas instituições mais conhecidas.

A assistente social do Centro São Lucas, Neylen Junckes, indagou quando o apelo dos profissionais que trabalham nesses locais serão ouvidos. "Parece que somos invisíveis",

reclamou.

Além do presidente do TJ, da promotora Hellen Crystine Corrêa Sanches e da assistente social Neylen Junckes, participou do debate a juíza da Vara da Criança e Adolescente da Comarca de São José, Ana Cristina Borba.

REGIÃO DO RIO URUGUAI GANHA PLANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Programa Pró-Rio Uruguai e Aquífero Guarani, do governo do Estado, apresentou dia 30, durante seminário no Plenarinho Deputado Paulo Stuart Wright, na Assembleia Legislativa, uma síntese do Plano de Desenvolvimento Sustentável da Região Brasileira do Rio Uruguai. O seminário foi realizado em conjunto pela Comissão de Economia, Ciência, Tecnologia, Minas e Energia, presidida pelo deputado Sílvio Dreveck (PP), e pela Comissão de Turismo e Meio Ambiente, presidida pelo deputado Dirceu Dresch (PT).

O deputado Renato Hinnig (PMDB), presidente do Fórum Permanente para Preservação da Água da Bacia do Rio Uruguai e Aquífero Guarani, disse que o plano é resultado de um trabalho de mobilização do fórum, iniciado em 2004. "Com o diagnóstico em mãos, temos a sensação do dever cumprido em prol da preservação da água." Hinnig lembrou que a Assembleia promoveu diversas audiências públicas sobre o tema.

O secretário-executivo do Programa Pró-Rio Uruguai e Aquífero Guarani, Victor Hugo Bicca, confirmou que o Parlamento atuou como uma "caixa de ressonância das reivindicações das comunidades ribeirinhas, preocupadas com a evi-

dente perda da qualidade da água do Rio Uruguai e com a preservação do Aquífero Guarani".

O plano examinou, a partir de um diagnóstico, as potencialidades que podem ser alavancadas na região brasileira do Rio Uruguai, que compreende metade dos territórios dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, propondo ações de saneamento, turismo sustentável e infraestrutura, entre outras.

Em Santa Catarina, a parte mais baixa da bacia do Rio Uruguai é formada por pequenas propriedades, conforme lembrou Dirceu Dresch. Para ele, o desafio é combinar a conservação dos recursos naturais com a geração de renda. "Os agricultores têm clareza do seu papel no cuidado com o meio ambiente, especialmente na preservação da água. É nessa perspectiva que temos defendido o pagamento pelos serviços ambientais, um assunto muito pertinente quando falamos no desenvolvimento sustentável da bacia do Uruguai", disse.

Também presente ao seminário, o deputado Flávio Ragagnin (PP) lembrou que vários municípios da região Oeste estão perfurando poços artesianos para utilizar as águas do Aquífero Guarani no abastecimento público, como ocorre

no município de Seara. Ele também frisou a importância de garantir que a agricultura familiar e o meio ambiente coexistam de maneira equilibrada.

APRESENTAÇÃO

Durante a apresentação do plano na Assembleia Legislativa, o presidente da consultora Acord, Patrick Maury, falou sobre as perspectivas de desenvolvimento da região que são apontadas nos estudos. Entre as oportunidades existentes na bacia, destacou possibilidades

como barramento para reserva de água, geração de energia, irrigação e saneamento.

Os diagnósticos e as propostas para cada um dos estados (Santa Catarina e Rio Grande do Sul) foram separados, de modo a permitir que cada estado desenvolva as ações de maneira independente.

A síntese executiva do plano, os relatórios do diagnóstico e do plano diretor de desenvolvimento sustentável podem ser acessados no link Download de Arquivos do Portal Pró-Uruguai: <http://www.pro-uruguai.com.br>

Os estudos que compõem o Plano de Desenvolvimento Sustentável da Região Brasileira do Rio Uruguai foram elaborados por três empresas de consultoria que venceram a licitação realizada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Os recursos, da ordem de 1,2 milhão de dólares, foram aportados pelo Fundo Japonês (Japanese Trust Funds). Conforme o secretário-executivo do programa, o BID já manifestou a intenção de disponibilizar cerca de R\$ 360 milhões para viabilizar ações previstas no plano.



Comissões de Economia, Ciências, Tecnologia, Minas e Energia e de Turismo e Meio Ambiente promovem seminário